



ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS POR ZONA DE RAÍZES E SUA FUNÇÃO SÓCIOAMBIENTAL.

Bruna Srutkowiski Santos – UNESPAR/FECILCAM, srutkowiski@hotmail.com
Jefferson de Queiroz Crispim, UNESPAR/FECILCAM, jeffersoncrispim@yahoo.com.br

Resumo: A busca por estruturas de saneamento sustentável e de menor custo leva indubitavelmente ao sistema por zona de raízes que utiliza plantas para o tratamento de águas residuais. A estação de tratamento de esgoto por zona de raízes (ETE's) um sistema físico-biológico, com parte do filtro constituído de plantas que recebe o esgoto após este passar por caixa séptica. Em seguida ocorre o lançamento através de uma rede de tubulações perfuradas instalada a 15 cm de profundidade. É um sistema que utiliza um processo de filtragem física em brita e areia grossa e um biofiltro constituído pela zona de raízes, aproveitando a capacidade da natureza de autodepuração. É um excelente sistema de tratamento de esgoto, no entanto necessita de uma série de cuidados, e limpeza periódica da caixa de gordura para evitar o entupimento. Em trabalhos realizados no ano de 2009 a 2011 em dois municípios paranaenses de Campo Mourão e Rancho Alegre do Oeste, no total de 20 ETE's, chegou-se a resultados preocupantes, pois 40% das ETE's necessitaram de reparos em um ano de funcionamento e duas reconstruídas. Outro fator preocupante é que em 50% dos estabelecimentos percebeu-se o não envolvimento dos agricultores. Destaque-se o fato de ser uma alternativa relativamente de baixo custo por estação e pode ser instalada em regiões onde o saneamento básico é inexistente, tais sistemas aparentemente não terá eficácia, caso sua instalação não venha antecedida de um amplo processo de educação ambiental com os usuários.

Palavras chave: biofiltro; saneamento ambiental; saneamento básico.